



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: relato da experiência de uma atividade educativa na escola.

Carolina M. BRANDÃO¹; Eliana T. da SILVEIRA¹; Flávia H. PEREIRA²; Ana Paula A. REIS³.

RESUMO

A adolescência, além dos conflitos próprios da faixa etária, pode estar atrelada à outras questões conflituosas, como uma gestação. A gravidez na adolescência oferece implicações desenvolvimentais para ambos envolvidos nessa situação (mãe e bebê). O objetivo do trabalho foi orientar adolescentes sobre a importância de prevenir uma gravidez acidental na adolescência. Trata-se de um relato de experiência, construído a partir do Projeto de Conclusão de Curso (PCC) de estudantes do curso Técnico em Enfermagem, da rede federal de ensino. O trabalho possibilitou a orientação de adolescentes de uma escola municipal, para a prevenção da gravidez na adolescência, alertando-os de seus aspectos negativos. Às estudantes envolvidas, contribuiu para que as mesmas se atentem para a importância de trabalharem com educação em saúde durante a trajetória profissional.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Enfermagem; Educação em Saúde.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é a etapa da vida compreendida entre 10 e 19 anos. A adolescência constitui uma fase de desenvolvimento caracterizada por profundas transformações a níveis físico, psicológico, afetivo, social e familiar. É uma época de crises, mudanças, readaptação ao novo corpo, novas atitudes frente a vida, desenvolvimento físico e emocional, início da vida sexual, mudança de comportamento – influência do meio sócio-ambiental, busca da identidade adulta e automação frente aos pais (ENCARNAÇÃO; GOMES; RAMOS, 2013).

Muitas vezes a adolescente, além dos conflitos próprios da faixa etária, vê-se com outras questões conflituosas, como a gravidez na adolescência. A gravidez na adolescência oferece implicações desenvolvimentais para ambos envolvidos nessa situação (mãe e bebê). Para a mãe, os riscos estão relacionados aos elevado índice de mortalidade materno-fetal, anemia, toxemias (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), infecção urinária, baixo ganho de peso materno e, para o bebê, baixo peso ao

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, segundo semestre, ano de 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br



nascer, baixo índice de Apgar, desmame precoce, baixa cobertura pré-natal e parto prematuro (GRADIM; FERREIRA; MORAIS, 2010).

Quando nos deparamos com estes dois momentos, gravidez e adolescência, é obtido um leque de transformações que levam a um turbilhão de emoções e acontecimentos. Trabalhar com adolescentes grávidas, implica em desafios para compreender este mundo repleto de subjetividades e contradições (ENCARNAÇÃO; GOMES; RAMOS, 2013).

O objetivo do trabalho foi orientar adolescentes sobre a importância de prevenir uma gravidez acidental na adolescência.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho é produto de uma experiência de um Projeto de Conclusão de Curso (PCC), exigido para a conclusão do curso Técnico em Enfermagem, no IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, que abrange a apresentação de uma temática relevante à comunidade. O relato de experiência é conceituado como a reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas, acerca de uma situação vivenciada no meio profissional, que possui estima para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Durante o decorrer da proposta de realização do PCC, as estudantes elaboraram um material teórico (folder e slides), fotográfico e descritivo das ações, concretizado em um diário de campo, que foi utilizado pela orientadora do PCC, para a elaboração desse relato de experiência, após a concordância das estudantes e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para o desenvolver do trabalho, as estudantes fizeram a divisão das tarefas e se reuniram aos finais de semana e intervalos de aulas, afim de discutirem como conduziriam o PCC. Todas as etapas para a elaboração do trabalho foram supervisionadas e orientadas da docente responsável. Inúmeras reuniões foram agendadas entre orientadora e orientandas, para sanar dúvidas e estruturar o PCC. As atividades propostas ocorreram durante o segundo semestre/2016, envolvendo a participação de duas

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, segundo semestre, ano de 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

estudantes e, o trabalho foi apresentado aos estudantes do oitavo ano da Escola Municipal Cesário Coimbra, num município do sul de Minas Gerais, em 29 de novembro de 2016, com duração de quarenta minutos. Essa apresentação ocorreu de maneira expositiva dialogada, utilizando como recursos didáticos, data-show e folders.

Ao final da apresentação, foram distribuídos os folders, que continham informações sobre a temática abordada e, as dúvidas dos estudantes, foram sanadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da experiência foi possível verificar que o contato com os estudantes do oitavo ano da Escola Municipal Cesário Coimbra, oportunizou às estudantes da rede federal de ensino, uma aproximação com a temática e maior domínio sobre ela, o que contribuiu para uma orientação segura aos adolescentes, culminando na oferta de informações consistentes e convincentes da importância de uma gravidez acidental na adolescência, diminuindo assim, consequências de cunho social que podem ocorrer, em caso de gravidez não planejada nessa fase da vida.

Ao referir sobre as consequências de cunho social, autores citam baixa renda familiar, perda das oportunidades educacionais e de trabalho, falta de preparo, apoio ou abandono por parte do parceiro, redução das chances de um casamento feliz, falta de apoio da família, mudança “brusca” de fases da vida: de filha para mãe; de “querer colo” para “dar colo”, conflito emocional (depressão), aumento da chance de contrair infecção sexualmente transmissível (IST) e HV/AIDS, além de complicações devido ao aborto (GRADIM; FERREIRA; MORAIS, 2010).

O momento da apresentação, possibilitou ainda às estudantes, a oportunidade de verificar a importância das escolas terem mais momentos como esses, possibilitando a abordagem de temáticas importantes e de interesse para adolescentes. A escola é um espaço importante para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos junto aos seus integrantes e comunidade,

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, segundo semestre, ano de 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

possibilitando mudanças de comportamento, além de congregar por um período importante, crianças e adolescentes numa etapa crítica de crescimento e desenvolvimento (GUBERT et al., 2009).

Durante a realização do PCC, as estudantes tiveram ainda, a oportunidade da aproximação com a pesquisa, uma vez que para a obtenção de informações confiáveis, as mesmas foram orientadas a consultar sites científicos, com informações fidedignas. Para as integrantes do grupo, a experiência da realização do PCC foi de grande valia para a formação profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento do PCC, estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem e orientadora, tiveram a oportunidade de vivenciar experiências junto a adolescentes, que contribuíram para a realização desse relato de experiência. Acredita-se que a abordagem da temática contribuiu para a reflexão dos estudantes da escola municipal para a prevenção de uma gravidez acidental na adolescência e, para as estudantes envolvidas, possibilitou a assimilação da importância de se atentarem para a educação em saúde, com ênfase em adolescentes, no decorrer de suas trajetórias profissionais.

REFERÊNCIAS

- ENCARNAÇÃO, A.; GOMES, E.; RAMOS, M. A. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. 2013. 86f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Universidade do Mindelo – Mindelo, 2013.
- FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.
- GRADIM, C.V.C.; FERREIRA, M.B.L.; MORAES, M.J. O Perfil das Grávidas Adolescentes em uma Unidade de Saúde da Família de Minas Gerais. **Rev APS**, Juiz de Fora, v.13, n.1, p. 55-61, jan/mar, 2010.
- GUBERT, Fabiane do Amaral et al. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. **Rev. eletrônica enferm**, v. 11, n. 1, p. 165-172, 2009. Disponível em: < <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a21.pdf>>. Acesso em: 17 dez.2016.

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, segundo semestre, ano de 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br